LIVROS LETRADOS CERRADOS NÃO FAZEM
MANUEL FERREIRA
ALFARRABISTA
PORTO □ PORTUGAL

Fonte: *Diário do Minho* Data: *12/11/08*

Local: *Cultura*

IMPRESSO EM FRANÇA EM 1558

Missal Bracarense de Dom Frei Baltasar Limpo em leilão no Porto

Uma biblioteca com mais de 2800 livros raros, com obras desde o século XVI até à actualidade, entre os quais muitas primeiras edições das obras de Camilo e Eça de Queiroz, está em leilão até depois de amanhã, dia 14 de Novembro, no Porto. O leilão está a cargo da Livraria Antiquária Manuel Ferreira, estando os livros expostos no Salão Nobre da Junta de Freguesia do Bonfim (Porto). Trata-se da parte consagrada à literatura da biblioteca do advogado e bibliófilo José de Oliveira Bastos, de 78 anos. Uma doença oftalmológica que não lhe permite ler como antigamente, a falta de condições que garantam a boa conservação dos livros e o facto de não ter continuadores são as razões que justificam a opção pela venda. Oliveira Bastos explicou que alguns dos livros foram prejudicados pela humidade, por terem convivido durante anos com a sua colecção de faianças. Entre os livros que vão a leilão, o advogado aponta as obras de Camilo e Eça, de que têm primeiras edições, tanto em Portugal como no Brasil, citando em especial "uma edição rara de um livro do Eça quase desconhecido, *O Defunto*", que encontrou à venda no Rio de Janeiro. Mas há também edições raras de obras de José Régio, Miguel Torga e Antero de Quental, entre muitos outros. Oliveira Bastos comprou muitos livros no Brasil, onde se deslocou frequentemente, sobretudo depois do 25 de Abril de 1974. O seu interesse pelos livros já vem de criança. "Aprendi a ler com cinco anos. Lembro-me que, tinha eu 7, 8 anos e devorava os jornais por causa da guerra civil de Espanha. Li quase tudo o que se escreveu sobre a Guerra Civil de Espanha", disse. Entre os itens em leilão destaca um panfleto do Partido Comunista que lhe chegou à mão ainda criança. "É um papel que tem o Salazar, o Franco, o Mussolini e o Hitler, em que o Partido Comunista apelava a que todos ajudassem a combater aqueles quatro ditadores. Era perigoso, mas eu guardei-o e vai agora a leilão", referiu. O livreiro Manuel Ferreira disse, por seu lado, que entre os vários núcleos desta biblioteca "o mais notável é, sem hesitação, o de Camilo. Não sendo uma biblioteca camiliana completa, tem algumas das peças mais raras da bibliografia camiliana". Há ainda "o raríssimo Missal Bracarense de Frei Baltasar Limpo, notável monumento litúrgico e tipográfico, impresso em Lyon, França, em 1558, assim como um valioso acervo epistolar, de grande importância para a história da Arte em Portugal, dirigido ao investigador Flávio Gonçalves". O livreiro destaca ainda "a revista *Ocidental*, onde foi publicada a primeira versão de 'O Crime do Padre Amaro' [de Eça], três preciosos cadernos com desenhos e apontamentos do pintor João Glama Ströberlle, de alto valor para a história da arte portuguesa do séc. XVIII, um álbum de poesia e pintura de 1853 que inclui uma poesia manuscrita por Camilo, e um retrato, que se julga ser de Fanny Owen (amante de Camilo), gravado num dente de cachalote".